

## **CARTA DE VITÓRIA: A crise de escassez hídrica e a gestão dos recursos hídricos no Espírito Santo**

Os Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Espírito Santo, reunidos em Assembleia Geral realizada durante o I Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENECOB/ES), convocado e organizado pelos Comitês do Estado reunidos no âmbito do Fórum Capixaba de Comitês de Bacias Hidrográficas, após discussões, decidiram pela aprovação desta **CARTA DE VITÓRIA**, que se constitui no documento base de diretrizes e ações integradas dos Comitês, enquanto entes do Sistema Estadual de Recursos Hídricos.

O Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas se realiza no momento em que o Espírito Santo enfrenta o auge de uma severa crise hídrica cujos mais recentes expoentes foram, em 2013, uma das piores enchentes registradas em sua história, que provocou inúmeras perdas materiais e de vidas humanas, e de 2014 em diante a força do fenômeno oposto: o longo período de escassez de chuvas, que tem comprometido não só a produção agropecuária e industrial, mas também o abastecimento humano, sendo uso prioritário em época de crise hídrica, além de colocar em risco os ecossistemas associados às bacias hidrográficas e aos sistemas estuarinos e as atividades econômicas a estes vinculadas, como o turismo e a pesca.

A crise hídrica tem, em algumas regiões, provocado interrupções no fornecimento de água à população. Em cidades litorâneas, a baixa vazão dos rios tem feito com que a água salgada consiga vencer a água doce e atingir os pontos de captação dos serviços de abastecimento, comprometendo a qualidade da água distribuída e aumentando os custos do serviço. Também, com a queda de vazão dos rios, a predominância da força do mar tem levado ao fechamento das barras, dificultando ou até impedindo o acesso ao mar para os pescadores, que tem seu sustento comprometido. Na agricultura, os irrigantes têm sofrido com a falta de água necessária para molhar as plantações, que já registram perdas consideráveis.

Para completar o quadro em novembro de 2015 o rio Doce, que é o de maior vazão do Espírito Santo, sofreu o mais grave desastre hídrico da história brasileira, com o derramamento da lama tóxica vinda das barragens da mineradora Samarco situadas na cidade de Mariana, em Minas Gerais, que causou a morte de 19 pessoas, a destruição da vida em cerca de 600 km de rio e que além disso impede que as águas do Doce possam ser usadas para a irrigação das lavouras e levou a contaminação dos pescadores, gerando prejuízos econômicos, sociais e risco à saúde da população.

Como estes fenômenos das enchentes e da escassez de chuvas tem uma regularidade imprevisível e, ao mesmo tempo, encontram-se fora da esfera de ação das sociedades humanas, cabe-nos atentar para outras causas, estas sim, situadas no alcance das responsabilidades do governo e da sociedade.

De um modo geral, as bacias hidrográficas capixabas apresentam dois graves problemas de ordem física: o assoreamento dos cursos de água e a sua contaminação por efluentes domésticos e industriais. Essa situação além de colocar em risco o abastecimento humano e a dessedentação animal, condiciona fortemente a capacidade do Estado de se desenvolver econômica e socialmente.

Com isto, os Comitês de Bacias Hidrográficas reunidos neste Encontro querem sinalizar para o Espírito Santo que a responsabilidade pelos problemas de origem hídrica, ambiental e sanitária que se abatem sobre nossas cidades e no campo não deve ser atribuída somente à episódica falta de chuva atual. A não observância dos princípios mais elementares de respeito à dignidade das águas e a preocupante ausência de aplicação dos instrumentos de gestão presentes, há quase 20 (vinte) anos, na legislação estadual de recursos hídricos, devem ser apontadas muito mais como causas da crise ora vivida, que a, propriamente dita, escassez de chuvas.

Assim, caracterizado o cenário de crise hídrica e ambiental e suas causas, econômicas e sociais, os Comitês de Bacias Hidrográficas do Espírito Santo, no uso de suas atribuições, apresentam à população e às autoridades do Estado, a presente **CARTA DE VITÓRIA**, um documento em defesa da Gestão Integrada e participativa na Gestão dos Recursos Hídricos na plenitude das determinações da Lei nº 10.179/2014, Lei Nº 9.433, de 8 de Janeiro de 1997, que criou a Política Estadual de Recursos Hídricos, com os seguintes encaminhamentos:

1. Buscar apoio administrativo e logístico às Secretarias Executivas dos Comitês de Bacias Hidrográficas e Fórum Capixaba de Comitês de Bacias Hidrográficas;
2. Acelerar o processo de contratação dos Planos de Recursos Hídricos e de Enquadramento de corpus de água em todas as bacias hidrográficas até dezembro de 2016;
3. Implantar a cobrança pelo uso dos recursos hídricos em todas as bacias do Estado que já possuem Comitê formado;
4. Criar e operar o cadastro de usuários de recursos hídricos em cada bacia hidrográfica do Espírito Santo;
5. Acelerar o processo de implantação do Plano Estadual de Recursos Hídricos;
6. Estimular a elaboração do Plano Estadual de Educação Ambiental na gestão das águas;
7. Estimular a elaboração do Plano Estadual de Combate à Desertificação;
8. Estimular a criação de legislação específica para normatizar, controlar e monitorar a perfuração de poços artesianos, escavados, profundos e rasos nas bacias hidrográficas do Estado;
9. Estimular a implantação de Plano Estadual de Irrigação;
10. Estimular ações de recuperação e preservação de nascentes e áreas de recarga nas bacias hidrográficas capixabas;
11. Implementar programa maciço de saneamento rural e urbano de modo a impedir que os cursos de água sejam poluídos;
12. Estimular a realização de expedições científicas nas bacias hidrográficas do Estado;

13. Realizar o Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas e os Encontros Regionais de Comitês;
14. Participar dos Encontros Nacionais de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB).
15. Solicitar que os grandes usuários de água das diversas bacias do Espírito Santo apresentem cronograma de elaboração e execução de projetos de reutilização de seus efluentes com o objetivo de minimizar os impactos sobre os rios.
16. Estimular o uso planejado, integrado e sustentável do solo nas atividades agropecuárias e silvicultura para a melhoria das condições de infiltração e retenção de água no solo, física do solo, evitando o processo de erosão.
17. Apoiar a gestão e proteção das unidades de conservação e APPs nas bacias hidrográficas.
18. Solicitar informações sobre o programa “Espírito Santo sem Lixão”.
19. Articular a criação do Comitê dos afluentes capixabas da bacia hidrográfica do rio Itabapoana.
20. Estimular a participação das plenárias dos comitês na elaboração das condicionantes de projetos implantados nas bacias hidrográficas.
21. Estimular a elaboração e implementação dos planos municipais de saneamento básico.
22. Estimular os programas de pagamento por serviços ambientais.
23. Fomentar e apoiar a formulação e implementação dos planos de bacias.
24. Recomendar a utilização dos planos de bacias e documentos orientativos dos comitês, como diretrizes dos planos estaduais e municipais de desenvolvimento.
25. Cobrar, fomentar e apoiar a imediata implantação do CAR (Cadastro Ambiental Rural) e PRA (Plano de Recuperação Ambiental).
26. Acompanhar a efetividade da execução das propostas da carta, de forma articulada com o poder público, usuários e sociedade civil.

Vitória/ES, 30 de junho de 2016

Subscvem este documento, conjuntamente com o **Fórum Capixaba de Comitês de Bacias Hidrográficas**, os seguintes Comitês:

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAÚNAS  
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO MATEUS  
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BARRA SECA E DA FOZ DO RIO DOCE.  
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTA MARIA DO DOCE  
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA PONTÕES E LAGOAS DO RIO DOCE  
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GUANDU  
COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL CENTRO NORTE  
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTA MARIA DA VITÓRIA  
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JUCU  
COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DA REGIÃO DO RIO BENEVENTE  
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO NOVO

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPEMIRIM  
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA ÁGUAS DO SANTA JOANA